



Sociedade Portuguesa
para o Estudo das Aves

Relatório e Contas 2021

SPEA – Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves

Índice

Relatório de gestão	3
Indicadores de Gestão	8
Demonstrações financeiras:	
Balanço em 31 de dezembro de 2021	9
Demonstração dos resultados por naturezas do período findo em 31 de dezembro de 2021	10
Demonstração das alterações no capital próprio do período findo em 31 de dezembro de 2021	11
Demonstração das alterações no capital próprio do período findo em 31 de dezembro de 2020	12
Demonstração dos fluxos de caixa do período findo em 31 de dezembro de 2021	13
Anexo	14

RELATÓRIO DE GESTÃO

Exmos. senhores associados,

A Direção Nacional da Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves (doravante designada de sociedade ou SPEA), no cumprimento dos estatutos e disposições legais aplicáveis, apresenta e submete à apreciação da Assembleia Geral de associados o relatório de gestão, as contas do período e demais documentos de prestação de contas, referentes ao período findo em 31 de dezembro de 2021.

1. ATIVIDADE DESENVOLVIDA

O ano de 2021 foi complicado em termos organizativos e executivos, devido à pandemia de Covid-19 e aos períodos de confinamento e de teletrabalho obrigatório, imposto pelo governo e autoridades de saúde. Mas apesar das adversidades, a SPEA conseguiu resultados importantes, que nos devem incentivar e orientar no trabalho futuro por um Mundo melhor. Na área dos projetos, recuperámos a execução e passámos à fase seguinte em projetos importantes, como o LIFE IP Azores Natura e LIFE Ilhas Barreira, iniciámos projetos inovadores de educação ambiental e de envolvimento dos cidadãos, iniciámos o novo LIFE LxAquila, e conseguimos novos contratos e bolsas, no Continente, Madeira e Açores. Em conjunto com outras ONGAs, conseguimos suspender a caça à rola-brava, tivemos o apoio do Ministério Público no processo do aeroporto no Montijo, participámos numa frente pública por uma Política Agrícola mais sustentável, e já no final do ano apoiámos o Ministério do Ambiente na proposta de uma reserva natural na Lagoa dos Salgados.

No campo dos sócios, 2021 foi o melhor dos últimos 10 anos, com um recrutamento de 463 novos sócios e uma taxa de fidelização de 94%. Mantivemos também um grande interesse dos sócios nas aquisições na nossa loja e na participação nas atividades pagas e não pagas. Estes resultados levam-nos a acreditar que com mais esforço e melhor organização conseguiremos ter mais sócios e gerar mais receitas, que nos darão mais capacidade para ações de proteção da natureza.



Ao nível dos fundos não restritos, as receitas da prestação de serviços de turismo de natureza e da loja continuam abaixo do seu potencial, mas houve aumentos nas áreas da consultoria ambiental, como monitorizações e inventários de avifauna. Outros fundos não restritos, como quotas de sócios, consignação do IRS e donativos tiveram também um aumento relevante. Especial importância tiveram dois donativos, um da Fundação *Learning From Nature*, no valor de 10 mil euros, e outro da *Vogelbescherming Nederland (VBN)*, no valor de 150 mil euros, que ajudaram a atenuar o impacto causado pela pandemia de covid-19.

Fundos não restritos:

	2021	2020	2019	2018
Quotas dos associados	32 644 €	23 171 €	19 595 €	22 043 €
Consignação do IRS	26 474 €	20 182 €	18 465 €	12 103 €
Donativos	174 908 €	85 664 €	31 889 €	13 935 €
Vendas na Loja SPEA	42 663 €	17 992€	35 887 €	40 441 €
Serviços de turismo de natureza	41 999 €	2 100 €	104 656 €	56 808 €
Serviços de consultoria ambiental	209 975 €	208 898 €	79 321 €	98 827 €
SOMA	528 663 €	358 007 €	289 813 €	244 157 €

A área dos projetos de conservação da natureza continua a ser a principal impulsionadora dos fundos de tesouraria da SPEA, representando cerca de 73% da receita, e sendo responsável por manter a operacionalidade e os resultados de gestão. Em 2021 a SPEA desenvolveu ou esteve envolvida em 27 projetos de conservação de espécies e de habitats e de educação ambiental. De notar, que muitos projetos de conservação, como os projetos LIFE, têm também uma grande componente de educação ambiental e sensibilização.

Projetos por departamento em 2021:

	Conservação	Educação
Departamento de Conservação Terrestre	6	3
Departamento de Conservação Marinha	5	-
Departamento de Cidadania Ambiental	-	5
SPEA Açores	2	3
SPEA Madeira	1	2

Foi um ano de aceleração da execução de projetos de grande dimensão, e de aquisição de equipamentos essenciais para esses projetos. Foi também um ano de alguma instabilidade ao nível do pessoal, o que poderá ter prejudicado alguma da capacidade de execução.

No entanto, o fator mais crítico e que mais afetou a execução em 2021 foi a tesouraria. Nos meses de julho, agosto e setembro a SPEA foi afetada por um somatório de atrasos de recebimentos, que limitou fortemente a liquidez e obrigou a adiamentos de gastos e investimentos, inclusivamente o pagamento do subsídio de férias dos funcionários foi atrasado um mês. No início de agosto de 2021 vários organismos públicos (Mar2020/IFAP, PDR2020/IFAP, Governo dos Açores, Interreg, e Fundo Ambiental) deviam à SPEA mais de 800 mil euros referentes a pagamentos em atraso. Esta crise conjuntural de tesouraria só se resolveu em outubro com o desbloqueamento de alguns dos recebimentos em atraso, o adiantamento de recebimentos de parceiros da BirdLife (SEO/BirdLife e BirdLife África) e com o generoso donativo da VBN (parceiro BirdLife na Holanda).



No último trimestre foram recebidas várias das verbas em atraso e entrou também a primeira tranche do novo projeto LIFE Natura@Night, possibilitando terminar o ano com um valor em bancos superior a 1 milhão e 300 mil euros.

Tendo em conta o saldo de tesouraria e os vários projetos em carteira, o ano de 2022 será um ano estável de execução e investimento nos projetos de conservação. No entanto, será importante tomar medidas preventivas e de controle que prevejam e evitem uma crise de tesouraria, como a verificada em 2021. Nomeadamente, um controle prévio mais apertado das reais perspetivas de efetivação dos recebimentos nas datas previstas, que permita reagir a potenciais atrasos com antecipação.

2. INVESTIMENTOS

Em 2021 efetuamos investimentos avultados em dois projetos LIFE, com a aquisição de um trator florestal e respetivos equipamentos associados para o LIFE IP Azores Natura, no valor de 187 mil euros, e um automóvel 4x4 para o LIFE LxAquila, num valor de 32 mil euros. Foram realizados outros investimentos em equipamento informático, fotómetros e outros equipamentos específicos para projetos em curso, mas com montantes inferiores.

3. RECURSOS HUMANOS

A SPEA conta no seu quadro com técnicos e assistentes qualificados e experientes para dar resposta aos níveis de exigência implementados. Os gastos com o pessoal foram no total de 1.214.537,26 euros, superiores aos de 2020 em cerca de 108 mil euros. O gasto adicional nesta rúbrica deve-se essencialmente aos acertos efetuados no salário de nove funcionários e a sete contratações.

As contratações ocorridas deram-se nos departamentos SPEA Açores (1 técnico, 1 assistente técnico e 1 assistente operacional), SPEA Madeira (1 assistente técnico e 1 estagiário), e Administrativo-financeiro (2 estagiários). Para além das novas contratações, houve também cinco substituições, 3 por demissão, 1 por licença sem vencimento e 1 por licença de maternidade. O caso de instabilidade mais complicado diz respeito à dificuldade em contratar um assistente técnico que tínhamos a desenvolver várias atividades de projetos no Corvo. Foram efetuadas duas tentativas, mas não foi possível efetuar a contratação.

Os órgãos sociais não auferiram qualquer remuneração.

4. PERSPETIVAS DE EVOLUÇÃO

Pela frente temos um 2022 cheio de oportunidades e desafios, que a SPEA tem de agarrar coletivamente. As prioridades para este ano incluem a reestruturação e reforço do Departamento Administrativo e Financeiro e o aumento da capacidade de gerar receitas não restritas (fora dos projetos). Será importante reforçar a capacidade para gerir administrativamente o número crescente de associados e acima de tudo para controlar financeiramente a operação cada vez maior da SPEA. Por isso, iniciamos já em 2021 este reforço com a contratação de duas estagiárias, uma financeira e outra administrativa. Havendo condições e vontade vamos considerar a sua continuação na SPEA. Será necessário também desenvolver ou adquirir uma ferramenta eficaz de gestão integrada dos projetos. No campo das receitas, terão especial destaque o lançamento da nova Loja On-line e as iniciativas e eventos de angariação de donativos junto do público, e abordagem mais sistemática de empresas e fundações.

Do lado dos projetos, um dos desafios mais complexos e difíceis será a conclusão do Atlas das Aves Nidificantes e da Lista Vermelha das Aves. Temos de dar andamento a uma série de projetos grandes e pequenos que estão em curso, e arrancar com novos projetos. Serão quatro os novos projetos LIFE a iniciar em 2022. O projeto LIFE Natura@Night, um projeto de grande dimensão dedicado à temática da poluição luminosa, coordenado pela SPEA, que será desenvolvido na Madeira, Açores e Canárias. Os três outros projetos são mais pequenos e a SPEA é beneficiário associado, são LIFE Pterodromas4Future (coordenado pelo IFCN), LIFE Iberian Agro-estepes (coordenado pela SEO) e LIFE SeaBil (coordenado pela LPO). Temos ainda de lançar o XI Congresso de Ornitologia, que terá lugar em São Miguel no início do ano seguinte, de realizar o Atlas do Priolo. Para executar os novos projetos, temos de reforçar a capacidade técnica na SPEA Madeira e na SPEA Açores.

A Direção Nacional e o corpo de funcionários vão continuar o esforço para aumentar o recrutamento e a fidelização dos sócios, nomeadamente através de melhor comunicação e de mais atividades, dentro das condicionantes da pandemia. Em 2022 será lançada a nova loja on-line, com novos produtos e um plano de negócios ambicioso. Também a integração e centralização da base de dados dos associados no Sage vai permitir melhoramentos no processo gestão de informação para o futuro. Para estes objetivos ambiciosos a SPEA conta com o apoio do temos, incluindo obviamente os associados e os voluntários.

5. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

A Direção, propõe que o resultado líquido do período 2021, no montante de lucro 270.798,24 euros, seja aplicado na totalidade em resultados transitados.

6. DÍVIDAS EM MORA AO ESTADO E À SEGURANÇA SOCIAL

Ao abrigo do artigo 2º do Decreto-Lei nº 534/80, de 7 de novembro e do artigo 210º do Código contributivo, a sociedade, não tem dívidas em mora perante o Estado e a Segurança Social.

7. AGRADECIMENTOS

A Direção não poderia concluir sem deixar o seu reconhecimento a todos os colaboradores, pelo profissionalismo e contínua dedicação. Aos financiadores e fornecedores, pelo notável apoio evidenciado. Um especial agradecimento aos órgãos sociais, associados, e voluntários, por todo o apoio e qualidade nas suas intervenções.

Lisboa, 11 de março de 2022

Direção

INDICADORES DE GESTÃO

RUBRICAS	Unidade	2021	2020	Variação em %	
				2021/2020	
PRINCIPAIS AGREGADOS ECONÓMICOS:					
Volume de negócios	Euros	1.767.984,58	1.886.958,57	-6,31%	
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	Euros	22.116,92	25.560,09	-13,47%	
Fornecimentos e serviços externos	Euros	574.067,54	475.040,80	20,85%	
Gastos com o pessoal	Euros	1.214.537,26	1.105.808,37	9,83%	
Resultado antes deprec, gastos financiamento e impostos (EBITDA)	Euros	348.795,11	280.777,51	24,22%	
Resultado operacional (EBIT)	Euros	270.798,24	218.905,68	23,71%	
Resultado líquido do período	Euros	270.798,24	212.270,93	27,57%	
Cash-Flow (Autofinanciamento ou Meios Libertos Líquidos)	Euros	348.795,11	280.777,51	24,22%	
VAB - Valor Acrescentado Bruto	Euros	1.124.226,66	1.269.912,64	-11,47%	
PRINCIPAIS AGREGADOS FINANCEIROS:					
Ativo não corrente	ANC	Euros	257.436,84	92.012,01	179,79%
Ativo corrente	AC	Euros	4.440.923,23	3.082.630,87	44,06%
Ativo	A	Euros	4.698.360,07	3.174.642,88	48,00%
Fundos Patrimoniais	CP	Euros	780.585,08	348.947,01	123,70%
Passivo corrente	PC	Euros	3.917.774,99	2.825.695,87	38,65%
Passivo	PNC	Euros	3.917.774,99	2.825.695,87	38,65%
RÁCIOS FINANCEIROS:					
Fundo de Maneio Líquido	FML=AC-PC	Euros	523.148,24	256.935,00	103,61%
Autonomia Financeira	CP/A	%	16,61%	10,99%	51,15%
Liquidez Geral	AC/PC	%	113,35%	109,09%	3,91%
Cobertura do ativo não corrente	(CP+PNC)/ANC	%	18,25%	3,80%	156,35%
Solvabilidade	CP/P	%	19,92%	12,35%	109,30%
RÁCIOS ECONÓMICOS:					
Rentabilidade das Volume negócios	RLP/VN	%	15,3%	11,2%	224900,00%
Rentabilidade dos Fundos Patrimoniais	RLP/CP	%	34,7%	60,8%	-9017,20%
RÁCIOS DE FUNCIONAMENTO:					
Prazo médio de recebimentos	PMR	Dias	30	30	1
Prazo médio de pagamentos	PMP	Dias	62	62	24
Duração média inventários mercadorias	DMM	Dias	0	0	-23
Duração média inventários matérias-primas	DMMP	Dias	11	11	-8
Duração média inventários produtos acabad	DMPA	Dias	0	0	0
Duração média inventários produtos em cur:	DMPC	Dias	0	0	0
RÁCIOS DE PRODUTIVIDADE:					
Produtividade do trabalho	VAB/Nr Trab	Euros	20.558	24.144	1,2%
OUTROS INDICADORES:					
Gastos pessoal/Volume de negócios		%	68,7%	58,6%	60,9%
CMVMC/Volume de negócios Margem bruta		%	1,3%	1,4%	-0,8%
FSE/Volume de negócios		%	32,5%	25,2%	-3,1%
Cash-Flow/Volume de negócios		%	19,7%	14,9%	9,9%
VAB/Volume de negócios		%	63,6%	67,3%	78,6%

Nota: O volume de negócios inclui os subsídios à atividade.

SPEA - SOCIEDADE PORTUGUESA PARA O ESTUDO DAS AVES

BALANÇO INDIVIDUAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

UNIDADE MONETÁRIA:

Euros

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31-dez-2021	31-dez-2020
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	6	232.090,87	69.037,08
Ativos intangíveis	5	10.168,68	11.111,34
Outros ativos financeiros	7	15.177,29	11.863,59
Sub total		257.436,84	92.012,01
Ativo corrente			
Inventários	8	11.383,84	14.856,68
Créditos a receber	14	37.521,07	126.911,84
Outros ativos correntes	14	3.054.330,89	1.792.342,47
Diferimentos	17	4.264,89	4.699,98
Caixa e depósitos bancários	4	1.333.422,54	1.143.819,90
Sub total		4.440.923,23	3.082.630,87
Total do ativo		4.698.360,07	3.174.642,88
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Fundos	14	82.296,40	82.296,40
Outras reservas	17	204.944,09	33.351,85
Resultados transitados	17	0,00	-40.678,69
Outras variações dos fundos patrimoniais	17	222.546,35	61.706,52
Sub total		509.786,84	136.676,08
Resultado líquido do período		270.798,24	212.270,93
Total dos Fundos Patrimoniais		780.585,08	348.947,01
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Passivo corrente			
Fornecedores	14	62.668,27	28.014,80
Estado e outros entes públicos	17	40.521,63	53.536,34
Financiamentos obtidos	14	12,15	411,15
Outros passivos correntes	14	202.888,87	190.373,27
Diferimentos	17	3.611.684,07	2.553.360,31
Sub total		3.917.774,99	2.825.695,87
Total do passivo		3.917.774,99	2.825.695,87
Total dos Fundos Patrimoniais e do passivo		4.698.360,07	3.174.642,88

Contabilista Certificado

José Tomé dos Santos Costa
Inscrito na OCC com o nº 53783

Direcção

Presidente - Graça Lima
Vice-Presidente - Paulo Travassos
Tesoureiro - Peter Penning

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS DO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

SPEA - SOCIEDADE PORTUGUESA PARA O ESTUDO DAS AVES
 DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZA
 PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

UNIDADE MONETÁRIA: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2021	2020
Vendas e serviços prestados	9	294.637,98	228.990,31
Subsídios, doações e legados à exploração	11	1.473.346,60	1.657.968,25
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	8	-22.116,92	-25.560,09
Fornecimentos e serviços externos	17	-574.067,54	-475.040,80
Gastos com o pessoal	15	-1.214.537,26	-1.105.808,37
Outros rendimentos e ganhos	17	439.105,71	115.673,25
Outros gastos e perdas	17	-47.573,46	-115.445,04
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		348.795,11	280.777,51
Gastos/reversões de depreciação e amortização	5,6,17	-77.996,87	-61.871,83
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		270.798,24	218.905,68
Resultado antes de impostos		270.798,24	218.905,68
Imposto sobre o rendimento do período	13	0,00	-6.634,75
Resultado líquido do período		270.798,24	212.270,93

Contabilista Certificado

José Tomé dos Santos Costa
 Inscrito na OCC com o nº 53783

Direção

Presidente - Graça Lima
 Vice-Presidente - Paulo Travassos
 Tesoureiro - Peter Penning

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS DO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

SPEA - SOCIEDADE PORTUGUESA PARA O ESTUDO DAS AVES
DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES DOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO 2021

UNIDADE MONETÁRIA: Euros

Descrição	Notas	FUNDO PATRIMONIAIS ATRIBUÍDOS AOS INSTITUIDORES DA ENTIDADE-MÃE							Interesses que não controlam	Total dos Fundos Patrimoniais
		Fundo	Reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos Patrimoniais	Resultado líquido do período	Total		
Posição no início do período 2020	1	82.296,40	33.351,85	-40.678,69	0,00	61.706,52	212.270,93	348.947,01	0,00	348.947,01
Alterações no período										
Primeira adopção de novo referencial contabilístico		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
Alterações de políticas contabilísticas		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
Realização do excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
Excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis e respectivas variações		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
Ajustamentos por impostos diferidos		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
Outras alterações reconhecidas nos Fundos Patrimoniais		0,00	171.592,24	40.678,69	0,00	160.839,83	-212.270,93	160.839,83		160.839,83
	2	0,00	171.592,24	40.678,69	0,00	160.839,83	-212.270,93	160.839,83	0,00	160.839,83
Resultado líquido do período	3						270.798,24	270.798,24		270.798,24
Resultado integral	4 = 2 + 3						-58.527,31	-58.527,31		-58.527,31
Operações com Instituidores no Período										
Fundos		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
Subsídios, doações e legados		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
Distribuições		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
Outras operações		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
	5	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Posição no fim do período 2021	6 = 1+2+3+4+5	82.296,40	204.944,09	0,00	0,00	222.546,35	270.798,24	780.585,08	0,00	780.585,08

Contabilista Certificado

JOSE TOME DOS SANTOS COSTA
Inscrito na OCC com o n.º 53783

Direção

Presidente - Graça Lima
Vice-Presidente - Paulo Travassos
Tesoureiro - Peter Penning

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS DO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

SPEA - SOCIEDADE PORTUGUESA PARA O ESTUDO DAS AVES

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES DOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO 2020

UNIDADE MONETÁRIA: Euros

Descrição	Notas	FUNDO PATRIMONIAIS ATRIBUÍDOS AOS INSTITUIDORES DA ENTIDADE-MÃE							Interesses que não controlam	Total dos Fundos Patrimoniais
		Fundo	Reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos Patrimoniais	Resultado líquido do período	Total		
Posição no início do período 2019	1	82.296,40	33.351,85	-121.119,25	0,00	51.573,56	128.554,48	174.657,04	0,00	174.657,04
Alterações no período										
Primeira adopção de novo referencial contabilístico		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
Alterações de políticas contabilísticas		0,00	0,00	-48.113,92	0,00	0,00	0,00	-48.113,92		-48.113,92
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
Realização do excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
Excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis e respectivas variações		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
Ajustamentos por impostos diferidos		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
Outras alterações reconhecidas nos Fundos Patrimoniais		0,00	0,00	128.554,48	0,00	10.132,96	-128.554,48	10.132,96		10.132,96
	2	0,00	0,00	80.440,56	0,00	10.132,96	-128.554,48	-37.980,96	0,00	-37.980,96
Resultado líquido do período	3						212.270,93	212.270,93		212.270,93
Resultado integral	4 = 2 + 3						83.716,45	83.716,45		83.716,45
Operações com Instituidores no Período										
Fundos		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
Subsídios, doações e legados		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
Distribuições		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
Outras operações		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
	5	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Posição no fim do período 2020	6 = 1+2+3+4+5	82.296,40	33.351,85	-40.678,69	0,00	61.706,52	212.270,93	348.947,01	0,00	348.947,01

Contabilista Certificado

JOSE TOME DOS SANTOS COSTA

Inscrito na OCC com o n.º 53783

Direção

Presidente - Graça Lima

Vice-Presidente - Paulo Travassos

Tesoureiro - Peter Penning

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

SPEA - SOCIEDADE PORTUGUESA PARA O ESTUDO DAS AVES
DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

Unidade monetária: euros

	Notas	Períodos	
		2021	2020
<u>Fluxos de caixa das atividades operacionais</u>			
Recebimentos de clientes	4	384.028,75	177.145,36
Pagamentos a fornecedores / Parceiros		-555.524,02	-504.300,76
Pagamentos ao pessoal		-1.202.349,60	-1.094.372,59
Caixa gerada pelas operações		-1.373.844,87	-1.421.527,99
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		-6.634,75	
Outros recebimentos/pagamentos		1.809.791,26	2.059.531,53
<i>Fluxos de caixa das atividades operacionais [1]</i>		429.311,64	638.003,54
<u>Fluxos de caixa das atividades de investimento</u>			
Pagamentos respeitantes a:			
<i>Ativos fixos tangíveis</i>		-237.648,00	-66.258,28
<i>Ativos Intangíveis</i>		-2.460,00	-10.209,00
Recebimentos provenientes de:			
<i>Subsídios ao investimento</i>		0,00	0,00
<i>Juros e rendimentos similares</i>		0,00	0,00
<i>Fluxos de caixa das atividades de investimento [2]</i>		-240.108,00	-76.467,28
<u>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</u>			
Recebimentos provenientes de:			
<i>Financiamentos obtidos</i>		399,00	714,42
Pagamentos respeitantes a:			
<i>Fluxos de caixa das atividades de financiamento [3]</i>		399,00	714,42
Variações de caixa e seus equivalentes [1] + [2] + [3]			
Efeitos das diferenças de câmbio		0,00	
Caixa e seus equivalentes no início do período		1.143.819,90	581.069,22
Caixa e seus equivalentes no fim do período		1.333.422,54	1.143.819,90

Contabilista CertificadoJOSE TOME DOS SANTOS COSTA
Inscrito na OCC com o nº 53783**Direção**Presidente - Graça Lima
Vice-Presidente - Paulo Travassos
Tesoureiro - Peter Penning

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

INTRODUÇÃO

O anexo visa complementar a informação financeira apresentada noutras demonstrações financeiras, divulgando as bases de preparação e políticas contabilísticas adotadas e outras divulgações exigidas pelas Normas de Contabilísticas e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor não lucrativo (NCRF-ESNL).

As notas deste anexo seguem a ordem das NCRF-ESNL.

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

A SPEA – Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves., doravante designada de SPEA ou sociedade, é uma Organização não-governamental de ambiente, que trabalha para a conservação das aves e dos habitats em Portugal. Como associação sem fins lucrativos, depende do apoio dos sócios e de diversas entidades para concretizar as ações. Faz parte de uma rede mundial de organizações de ambiente, a BirdLife International, que atua em mais de 100 países e tem como objetivo a preservação da diversidade biológica através da conservação das aves, dos seus habitats e da promoção do uso sustentável dos recursos naturais. Constituída em 08 de dezembro de 1993, tem a sua sede social na Av. Columbano Bordalo Pinheiro, n.º 87, 3º andar, em Lisboa, com o contribuinte n.º 503091707.

A direção entende que as demonstrações financeiras refletem de forma verdadeira e apropriada as operações da sociedade, bem como a sua posição financeira, o seu desempenho e os fluxos de caixa.

Todos os montantes expressos nestas notas são apresentados em euros.

Proposta de aplicação de resultados de 2021:

A direção, propõe que o resultado líquido do período de 2021, no montante de lucro 270.798,24 euros seja aplicado na totalidade em reservas estatutárias.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Referencial contabilístico adotado

Regime geral

As presentes demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL), previstas no Sistema de Normalização Contabilística (SNC), aprovadas pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 9 de março, alterado pelo Decreto-Lei n.º 64/2013, de 13 de maio.

A partir de 1 de janeiro de 2016, data de entrada em vigor do Decreto-Lei nº 98/2015, de 2 de junho, o SNC passou a ser regulado pelos seguintes diplomas:

- Portaria nº 220/2015, de 24 de julho (Modelos de demonstrações financeiras)
- Portaria nº 218/2015, de 23 de julho (Código das contas)
- Aviso nº 8254/2015, de 29 de julho (Estrutura conceptual)
- Aviso nº 8258/2015, de 29 de julho (Normas interpretativas)

- Aviso nº 8259/2015, de 29 de julho (Normas contabilísticas e de relato financeiro para Entidades do Setor não Lucrativo).

Indicação e justificação das disposições do SNC que, em casos excecionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras

No período a que se reportam as demonstrações financeiras, não foram derogadas quaisquer disposições do Sistema de Normalização Contabilística.

Indicação e comentário das contas de balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior

As quantias apresentadas para efeitos comparativos são comparáveis e estão apresentadas em conformidade com o modelo resultante das alterações introduzidas pelos diplomas legais acima referidos.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas contabilísticas adotadas na preparação das demonstrações financeiras são as seguintes:

3.1. Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Empresa, mantidos de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro.

Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis são mensurados inicialmente pelo custo que corresponde ao preço de compra no momento da sua aquisição ou construção acrescido dos direitos de importação, dos impostos não reembolsáveis e dos custos diretamente atribuíveis de preparação do ativo para o seu uso pretendido, deduzidos dos descontos e abatimentos.

Subsequentemente a sociedade aplica o modelo do custo que corresponde ao seu custo de aquisição ou construção deduzido de amortizações acumuladas e de eventuais perdas por imparidade acumuladas.

Os ganhos ou perdas resultantes da venda ou abate destes ativos são determinadas pela diferença entre o preço de venda e a quantia escriturada na data da alienação/abate, sendo reconhecidos na demonstração dos resultados, como “Outros rendimentos e ganhos” ou “Outros gastos e perdas”.

Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis são mensurados inicialmente pelo custo que corresponde ao preço de compra no momento da sua aquisição ou construção acrescido dos direitos de importação, dos impostos não reembolsáveis, dos custos necessários para o colocar em funcionamento e dos custos de desmantelamento e remoção relacionados com o bem, deduzidos dos descontos e abatimentos.

Subsequentemente a sociedade aplica o modelo do custo que corresponde ao seu custo de aquisição ou construção deduzido de depreciações acumuladas e de eventuais perdas por imparidade acumuladas.

Os custos com a manutenção e reparação que não aumentam a vida útil destes ativos fixos são reconhecidos como gasto do período em que ocorrem. Os gastos com grandes reparações e remodelações são incluídos na quantia escriturada do ativo sempre que se perspetive que este origine benefícios económicos futuros adicionais.

Os ganhos ou perdas resultantes da venda ou abate destes ativos são determinadas como diferença entre o preço de venda e a quantia escriturada na data de alienação/abate, sendo reconhecidos na demonstração dos resultados, como “Outros rendimentos e ganhos” ou “Outros gastos e perdas”.

Investimentos financeiros

Os investimentos financeiros encontram-se reconhecidos ao custo de aquisição ou, ao valor de cotação.

Inventários

Os inventários são mensurados pelo custo ou valor realizável líquido, dos dois o mais baixo. O custo dos inventários inclui todos os custos de compra, custos de conversão e outros custos incorridos para colocar os inventários no seu local e na sua condição atuais.

Os custos de compra incluem o preço de compra, direitos de importação e outros impostos não reembolsáveis e custos de transporte, manuseamento e outros custos diretamente atribuíveis à aquisição de bens acabados, de materiais e serviços, deduzido de descontos comerciais e abatimentos.

Os custos de conversão incluem custos diretamente relacionados com as unidades de produção, tais como mão-de-obra direta. Incluem ainda a imputação sistemática de gastos gerais de produção fixos e variáveis incorridos para converter matérias-primas em produtos acabados. A imputação dos gastos gerais de produção fixos aos custos de conversão foi baseada na capacidade normal das instalações de produção.

As mercadorias e as matérias-primas, subsidiárias e de consumo encontram-se mensuradas ao custo de aquisição ou ao preço de mercado, no caso de este ser inferior. Entende-se por preço de mercado o valor realizável líquido ou o custo de reposição. A sociedade utiliza como fórmula de custeio o custo médio ponderado.

Nos casos em que o preço de mercado é inferior ao custo de aquisição, reconhecem-se perdas por imparidade.

Rédito

O rédito proveniente das vendas e da prestação de serviços é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber decorrente da atividade normal da sociedade. O rédito é reconhecido líquido do imposto sobre o valor acrescentado (IVA), abatimentos e descontos comerciais.

A sociedade reconhece o rédito quando este possa ser razoavelmente mensurável, seja provável que a sociedade obtenha benefícios económicos futuros e quando os riscos sejam transferidos para o comprador. O montante do rédito não é considerado como razoavelmente mensurável até que todas as contingências relativas a uma venda estejam substancialmente resolvidas.

Os rendimentos são reconhecidos na data da entrega das mercadorias, ou na conclusão dos serviços prestados.

Provisões, Passivos contingentes e Ativos contingentes

As provisões são reconhecidas apenas quando existe uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de um evento passado, seja provável que para a resolução dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado. As provisões são revistas na data de cada balanço e são ajustadas de modo a refletir a melhor estimativa a essa data.

Os passivos contingentes são definidos pela entidade como: (i) obrigações possíveis que surjam de acontecimentos passados e cuja existência somente será confirmada pela ocorrência, ou não, de um ou mais acontecimentos futuros, incertos e não totalmente sob controlo da empresa; ou (ii) obrigações presentes que surjam de acontecimentos passados mas que não são reconhecidas porque não é provável que um exfluxo de recursos que incorpore benefícios económicos seja necessário para liquidar a obrigação ou a quantia da obrigação não pode ser mensurada com suficiente fiabilidade.

Os ativos contingentes surgem normalmente de eventos não planeados ou outros esperados que darão origem à possibilidade de um influxo de benefícios económicos para a Empresa. A Empresa não reconhece ativos contingentes nas suas demonstrações financeiras mas apenas procede à sua divulgação se considerar que os benefícios económicos que daí poderão resultar para a Empresa forem favoráveis. Quando a realização do rendimento for virtualmente certa, então o ativo não é contingente e o reconhecimento é apropriado.

Subsídios do Governo e apoios do Governo

Os subsídios do Governo são reconhecidos quando existe segurança de que sejam recebidos e cumpridas as condições exigidas para a sua concessão.

Os subsídios do Governo não reembolsáveis relacionados com ativos fixos tangíveis e ativos intangíveis são inicialmente reconhecidos nos fundos patrimoniais e, subsequentemente: (i) se respeitarem a ativos fixos tangíveis depreciables e ativos intangíveis com vida útil definida, imputados numa base sistemática a rendimentos durante os períodos necessários para balanceá-los com os gastos de depreciação e amortização; (ii) se respeitarem a ativos fixos tangíveis não depreciables ou ativos intangíveis com vida útil indefinida, mantidos no capital próprio, exceto se a respetiva quantia for necessária para compensar qualquer perda por imparidade.

Os subsídios do Governo reembolsáveis são reconhecidos no passivo. No caso de estes subsídios passarem a não reembolsáveis, deverão passar a ter o tratamento referido acima.

Os subsídios relacionados com rendimentos são reconhecidos na demonstração dos resultados em função dos gastos suportados (método do custo nulo).

Efeitos de alterações em taxas de câmbio

De acordo com a NCRF 23 – Efeitos de alterações em taxas de câmbio, as transações em moeda estrangeira são convertidas para euros à taxa de câmbio da data da transação. As diferenças de câmbio, favoráveis e desfavoráveis, originadas pelas diferenças entre as taxas de câmbio em vigor na data das transações e as vigentes na data das cobranças, dos pagamentos ou à data do balanço, são reconhecidas como rendimentos e/ou gastos do período, na demonstração dos resultados.

Impostos sobre o rendimento

Os impostos sobre o rendimento incluem o efeito dos impostos correntes e dos impostos diferidos. A sociedade é isenta do imposto corrente sobre o rendimento é somente calculado com base nas tributações autónomas.

Os impostos correntes e diferidos são reconhecidos como rendimento ou gasto na demonstração dos resultados, exceto se o imposto provenha de uma transação ou acontecimento que seja reconhecido diretamente no capital próprio. Neste caso, o imposto corrente e diferido é reconhecido na mesma rubrica do capital próprio onde o item que lhe deu origem foi reconhecido.

Instrumentos financeiros

Créditos a receber e outros ativos correntes:

As dívidas de clientes ou de outras contas a receber são reconhecidos pelo custo. Apesar de não vencerem juros, o seu recebimento é, em regra, inferior a 12 meses, razão pela qual o efeito da aplicação do método do custo amortizado é imaterial.

No final de cada período de relato são analisadas as contas de clientes e outras contas a receber de forma a avaliar se existe alguma evidência objetiva de que não são recuperáveis. Se assim for, é de imediato reconhecida a respetiva perda por imparidade, correspondente à diferença entre a quantia escriturada e a quantia recuperável.

As perdas por imparidade são reconhecidas na sequência de eventos ocorridos que indiquem, objetivamente e de forma quantificável, que a totalidade ou parte do saldo em dívida não será recuperável. Para tal, a entidade tem em consideração informação de mercado que demonstre que o cliente está em incumprimento das suas responsabilidades, bem como informação histórica dos saldos vencidos e não recebidos.

Fornecedores e outros passivos correntes:

As dívidas a fornecedores e outras contas a pagar estão mensuradas pelo seu valor nominal. Apesar de não vencerem juros, o seu pagamento é inferior a 12 meses, razão pela qual o efeito da aplicação do método do custo amortizado é imaterial.

Passivos financeiros e instrumentos de capital próprio:

Os passivos financeiros e os instrumentos de capital próprio são classificados de acordo com a substância contratual da transação, independentemente da forma legal que assumem.

Caixa e depósitos bancários:

Os montantes incluídos na rubrica “Caixa e depósitos bancários” correspondem aos valores de caixa e depósitos bancários, que incluem depósitos à ordem, a prazo e outros e que possam ser imediatamente mobilizáveis.

Benefícios dos empregados

Os benefícios dos empregados incluem apenas benefícios de curto prazo, tais como salários, ordenados, subsídios de férias e de Natal, contribuições para a segurança social, participação nos lucros e gratificações, pagáveis dentro de doze meses do final do período e outros benefícios monetários ou não monetários, relativos aos empregados correntes.

Os benefícios dos empregados a curto prazo são reconhecidos pela quantia não descontada, quando os empregados tenham prestado serviço durante o período contabilístico, como um gasto e um passivo, após a

dedução de qualquer quantia já paga. Contudo, se a quantia já paga exceder a quantia não descontada dos benefícios, o excesso deve ser reconhecido como um ativo

Periodização económica

Os gastos e rendimentos são reconhecidos no período a que se referem independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o regime do acréscimo. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas são reconhecidas como acréscimos de rendimentos ou gastos nas rubricas “Outras contas a receber e a pagar” e em “Diferimentos”.

3.2. Outras políticas contabilísticas relevantes

Eventos subsequentes

Os eventos subsequentes ocorridos após a data do balanço que proporcionem provas ou informações adicionais sobre condições que existiam à data do balanço, são refletidos nas demonstrações financeiras da sociedade. Os eventos após a data do balanço, quando materiais, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

3.3. Juízos de valor que gerência fez no processo de aplicação das políticas contabilísticas e que tiveram maior impacto nas quantias reconhecidas nas demonstrações financeiras

Na preparação das demonstrações financeiras, a sociedade baseou-se no melhor conhecimento e na experiência de eventos passados e/ou correntes considerando determinados pressupostos relativos a eventos futuros.

As estimativas contabilísticas mais significativas refletidas nas demonstrações financeiras dos períodos findos em 31 de Dezembro de 2020 e 31 de Dezembro de 2019 incluem:

- Vidas úteis dos ativos fixos tangíveis;
- O cálculo da quantia recuperável das dívidas de clientes;
- Custos totais incorridos para reconhecimento do rendimento proveniente dos subsídios;
- Previsão dos ordenados e salários a pagar no próximo período para o cálculo dos encargos com férias;

As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data de preparação das demonstrações financeiras. No entanto, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data, não foram consideradas nessas estimativas. Alterações a estas estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas em resultados, de forma prospetiva, conforme disposto na NCRF 4 – Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros.

3.4. Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da sociedade, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

Os eventos ocorridos após a data do balanço que afetem o valor dos ativos e passivos existentes à data do balanço são considerados na preparação das demonstrações financeiras do período. Esses eventos, se significativos, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

3.5. Principais fontes de incerteza

A presente nota faz referência aos principais pressupostos em relação ao futuro na elaboração das demonstrações financeiras anexas, que possam implicar um risco significativo de ajustamentos materiais à mensuração dos ativos e passivos do próximo período financeiro.

À data do presente relatório a pandemia COVID 19 encontra-se relativamente controlada devido à vacinação. Acreditamos que o COVID-19 atualmente não terá influência significativa na atividade da entidade, quer do ponto de vista operacional, quer do financeiro.

Salienta-se para o facto que em 23 de fevereiro teve início um conflito (guerra) que envolve a Rússia e a Ucrânia, com consequências ainda imprevisíveis.

4. FLUXOS DE CAIXA

- a) Quantia dos saldos significativos de caixa e seus equivalentes que não estão disponíveis para uso:

Todos os saldos de caixa e de depósitos bancários estão disponíveis para serem utilizados não havendo qualquer restrição para a sua movimentação.

- b) Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários.

Descrição	31/dez/2021	31/dez/2020
Caixa	0,00	1.647,88
Depósitos à ordem	1.333.422,54	1.142.172,02
Outros depósitos bancários	0,00	0,00
Total de caixa e depósitos bancários	1.333.422,54	1.143.819,90

5. ATIVOS INTANGÍVEIS

- a) As políticas contabilísticas adotadas pela sociedade referentes aos ativos intangíveis estão devidamente enunciadas na nota 3 – Principais políticas contabilísticas.
- b) A sociedade não reconheceu ativos intangíveis com vida útil indefinida. Os ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados pelo método da linha reta, através de uma amortização sistemática durante a vida útil estimada para os ativos. As amortizações são calculadas, após o início de utilização dos bens, numa base ou anual, de acordo com as seguintes vidas úteis estimadas:

Ativos intangíveis	Vida útil	Taxa de amortização
Programas de computador	3	33,33%

- c) Os movimentos na rubrica de ativos intangíveis durante os períodos 2020 e 2019, são os que se seguem:

QUANTIA ESCRITURADA E MOVIMENTOS DO PERÍODO EM ATIVOS INTANGÍVEIS 2021			
Descrição	Programas de computador	AI em curso	Total
Com vida útil finita:			
Quantia bruta escriturada inicial	12.121,30	4.305,00	16.426,30
Amortizações acumuladas iniciais	5.314,96	0,00	5.314,96
Perdas por imparidade acumuladas iniciais	0,00	0,00	0,00
Quantia líquida escriturada inicial	6.806,34	4.305,00	11.111,34
Movimentos do período	-3.402,66	4.305,00	902,34
Total das adições	0,00	2.460,00	2.460,00
Aquisições em 1ª mão	0,00	2.460,00	2.460,00
Total das diminuições	3.402,66	0,00	3.402,66
Amortizações	3.402,66	0,00	3.402,66
Transferências de intangíveis em curso	0,00	0,00	0,00
Quantia líquida escriturada final	3.403,68	6.765,00	10.168,68

QUANTIA ESCRITURADA E MOVIMENTOS DO PERÍODO EM ATIVOS INTANGÍVEIS 2020			
Descrição	Programas de computador	AI em curso	Total
Com vida útil finita:			
Quantia bruta escriturada inicial	1.912,30	4.821,60	6.733,90
Amortizações acumuladas iniciais	-1.912,30	0,00	1.912,30
Perdas por imparidade acumuladas iniciais	0,00	0,00	0,00
Quantia líquida escriturada inicial	0,00	4.821,60	4.821,60
Movimentos do período	6.806,34		-3.402,66
Total das adições	6.806,34		
Aquisições em 1ª mão	9.692,40	516,40	
Total das diminuições	3.402,66	0,00	3.402,66
Amortizações	3.402,66	0,00	3.402,66
Transferências de intangíveis em curso	516,60	-516,40	0,00
Quantia líquida escriturada final	6.806,34	4.305,00	11.111,34

Os ativos intangíveis em curso respeitam à construção da web site.

- d) Outras divulgações:

Não ocorreram alienações em ativos intangíveis no período.

Não existem ativos intangíveis com vida útil indefinida.

6. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

- a) As políticas contabilísticas adotadas pela sociedade referentes aos ativos fixos tangíveis estão devidamente enunciadas na nota 3 – Principais políticas contabilísticas.

- b) Os ativos fixos tangíveis são depreciados pelo método da linha reta, através de uma depreciação sistemática durante a vida útil estimada para os ativos. As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, numa base anual, de acordo com as seguintes vidas úteis estimadas:

Ativos fixos tangíveis	Vida útil	Taxa de depreciação
Edifício e outras construções	8,10	10%,12,50%
Equipamento básico	3,4,5,8	33,33%,20%,25%,12,50%
Equipamento de transporte	4	25,00%
Equipamento administrativo	1,2,4	100%,50%,25%
Outros ativos fixos tangíveis	3,5,8	33,33%20%,12,5%

- c) Os movimentos na rubrica ativos fixos tangíveis durante os períodos 2021 e 2020 são os que se seguem:

QUANTIA ESCRITURADA E MOVIMENTOS DO PERÍODO EM ATIVOS FIXOS 2021							
DESCRIÇÃO	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamentos de transporte	Equipamentos Administrativos	Outros AFT	Total
Quantia bruta escriturada inicial	3.500,00	164.685,57	399.842,93	314.172,48	102.635,63	34.110,05	1.018.946,66
Depreciações acumuladas iniciais	0,00	163.568,56	362.999,34	289.354,12	99.877,51	34.110,05	949.909,58
Perdas por imparidade acumuladas iniciais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Quantia líquida escriturada inicial	3.500,00	1.117,01	36.843,59	24.818,36	2.758,12	0,00	69.037,08
Movimentos do período	0,00	-558,50	149.880,95	14.251,66	-520,32	0,00	163.053,79
Total das adições	0,00	0,00	211.961,59	23.003,69	2.682,72	0,00	237.648,00
Aquisições em 1ª mão	0,00	0,00	211.961,59	23.003,69	2.682,72	0,00	237.648,00
Total das diminuições	0,00	558,50	62.080,64	8.752,03	3.203,04	0,00	74.594,21
Depreciações	0,00	558,50	62.080,64	8.752,03	3.203,04	0,00	74.594,21
Quantia líquida escriturada final	3.500,00	558,51	186.724,54	39.070,02	2.237,80	0,00	232.090,87

QUANTIA ESCRITURADA E MOVIMENTOS DO PERÍODO EM ATIVOS FIXOS 2020							
DESCRIÇÃO	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamentos de transporte	Equipamentos Administrativos	Outros AFT	Total
Quantia bruta escriturada inicial	3.500,00	164.685,57	371.443,14	281.081,33	97.868,29	34.110,05	952.688,38
Depreciações acumuladas iniciais	0,00	147.384,80	335.133,08	281.081,33	93.731,19	34.110,05	891.440,45
Perdas por imparidade acumuladas iniciais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Quantia líquida escriturada inicial	3.500,00	17.300,77	36.310,06	0,00	4.137,10	0,00	61.247,93
Movimentos do período	0,00	-16.183,76	533,53	24.818,36	-1.378,98	0,00	7.789,15
Total das adições	0,00	0,00	28.399,79	33.091,15	4.767,38	0,00	66.258,32
Aquisições em 1ª mão	0,00	0,00	28.399,79	33.091,15	4.767,34	0,00	66.258,28
Total das diminuições	0,00	16.183,76	27.866,26	8.272,79	6.146,36	0,00	58.469,17
Depreciações	0,00	16.183,76	27.866,26	8.272,79	6.146,36	0,00	58.469,17
Quantia líquida escriturada final	3.500,00	1.117,01	36.843,59	24.818,36	2.758,12	0,00	69.037,08

- d) Outras divulgações:

Não ocorreram alienações em ativos fixos tangíveis.

7. OUTROS ATIVOS FINANCEIROS

- a) As políticas contabilísticas adotadas pela sociedade referentes aos outros ativos financeiros que compreendem, as participações em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos e a outros investimentos financeiros estão devidamente enunciadas na nota 3 – Principais políticas contabilísticas.
- b) A quantia escriturada dos outros ativos financeiros em 31/12/2021 e 31/12/2020, é a apresentada no quadro abaixo:

	31-dez-21		31-dez-20		Quantia escriturada
	Quantia bruta	Predas por imp. acumuladas	Quantia escriturada	Quantia bruta	
Outros ativos financeiros	15.177,29		15.177,29	11.863,59	11.863,59
	15.177,29		15.177,29	11.863,59	11.863,59

- c) A informação financeira referente aos movimentos em outros ativos financeiros mensurados ao custo nos períodos de 2021 e 2020 resume-se da seguinte forma:

	31-12-2021			31-12-2020		
	Fundo Compensação do trabalho	Outras aplicações financeiras	Total	Fundo Compensação do trabalho	Outras aplicações financeiras	Total
SALDO INICIAL:						
Quantia bruta	9.053,03	2.810,56	11.863,59	6.404,01	2.810,56	9.214,57
QUANTIA ESCRITURADA	9.053,03	2.810,56	11.863,59	6.404,01	2.810,56	9.214,57
Movimentos no período:						
Aumentos	3.313,70		2.649,02	2.649,02		2.649,02
Reembolsos/Reduções						
SALDO FINAL						
Quantia a bruta	12.366,73	2.810,56	15.177,29	9.053,03	2.810,56	11.863,59
QUANTIA ESCRITURADA	12.366,73	2.810,56	15.177,29	9.053,03	2.810,56	11.863,59

8. INVENTÁRIOS

- a) As políticas contabilísticas adotadas pela sociedade referentes aos inventários estão devidamente enunciadas na nota 3 – Principais políticas contabilísticas.
- b) A quantia total escriturada de inventários à data de 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020, é a seguinte:

APURAMENTO DO CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E DAS MATÉRIAS CONSUMIDAS 2021			
Descrição	Mercadorias	Matérias	Total
		primas, subsidiárias e	
Inventários iniciais	14.856,68	0,00	14.856,68
Compras	18.644,08	0,00	18.644,08
Reclassificações e regularização de inventários		0,00	0,00
Inventários finais	11.383,84	0,00	11.383,84
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	22.116,92	0,00	22.116,92

APURAMENTO DO CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E DAS MATÉRIAS CONSUMIDAS 2020			
Descrição	Mercadorias	Matérias primas, subsidiárias e de consumo	Total
Inventários iniciais	23.250,40	0,00	23.250,40
Compras	17.166,37	0,00	17.166,37
Reclassificações e regularização de inventários		0,00	0,00
Inventários finais	14.856,68	0,00	14.856,68
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	25.560,09	0,00	25.560,09

9. RÉDITO

- a) As políticas contabilísticas adotadas pela sociedade referentes ao rédito estão devidamente enunciadas na nota 3 – Principais políticas contabilísticas.
- b) A quantia de cada categoria de rédito reconhecida nos períodos de 2021 e 2020, foi a seguinte:

2021			
	Vendas	Prestação de serviços	TOTAL
Mercado nacional	35.508,49	259.129,49	294.637,98
Mercado intracomunitário			
Países terceiros			
TOTAL	35.508,49	259.129,49	294.637,98

2020			
	Vendas	Prestação de serviços	TOTAL
Mercado nacional	25.260,42	203.729,89	228.990,31
Mercado intracomunitário			
Países terceiros			
TOTAL	25.260,42	203.729,89	228.990,31

10. PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES

À data de 31 de dezembro de 2021, a entidade não tem passivos contingentes e ativos contingentes suscetíveis de serem divulgados.

11. SUBSÍDIOS E OUTROS APOIOS DAS ENTIDADES PÚBLICAS

- a) As políticas contabilísticas adotadas pela sociedade referentes aos subsídios do Governo estão devidamente enunciadas na nota 3 – Principais políticas contabilísticas.
- b) Quantias reconhecidas como rendimentos

	2021	2020
Subsídios relacionados com rendimentos:	Subsídios	Subsídios
DEPARTAMENTO MARINHO	-	-
Santa Luzia	-	80.942,15
Alcyion 2 Sea Bird Cabo Verde	35.882,77	3.191,15
Med Aves	12.490,01	74.373,73
Bird Oil Map	106.939,70	-
Anzol +	188.634,13	125.904,26
Life Ilhas Barreira Algrave	-	139.110,38
Life Pan	47.335,61	-
MAVSHR	8.549,18	-
Sub total	399.831,40	423.521,67
DEPARTAMENTO AÇORES	-	-
Life Terras do Priolo	0,00	258.998,50
Luminaves	0,00	1.379,87
Life IP Açores	459.758,79	405.485,82
CAP - Centro A. Priolo	0,00	7.451,22
Intereg lixo marinho Açores	27.414,87	11.889,03
Intereg EELABS Açores	22.651,75	8.602,98
Sub total	509.825,41	693.807,42
DEPARTAMENTO TERRESTRE	-	-
Salinas	7.753,34	32.639,36
Eco Fac / São Tomé	21.524,36	28.897,29
Livro Vermelho (fundo Ambiental / Poseur)	101.252,75	41.175,66
Life Rupis	-	97.963,72
Life Guardians	71.497,82	37.745,82
Rede Rural RRN	9.275,10	8.348,07
PDR CAC	34.520,16	28.400,62
ELA - Alto Alentejo	-	5.461,14
BML - Bolsa Mava Larnig	10.889,10	2.142,60
Life LX AQUILA	104.353,98	11.340,06
Câmara Municipal de Setúbal	6.820,41	-
Sub total	367.887,02	294.114,34
DEPARTAMENTO CIDADANIA	-	-
Life Volunteers Escape	1.688,15	68.599,54
Projeto Gulbenkian	11.196,93	18.269,32
Câmara Municipal de Lisboa (PRCML)	31.203,30	8.535,26
Projeto Toyota	8.591,38	-
Ciência Cidadã	32.084,49	-
Sub total	84.764,25	95.404,12
DEPARTAMENTO Sede	-	-
Bird life sede	18.631,58	15.700,50
Sub total	18.631,58	15.700,50
DEPARTAMENTO MADEIRA	-	-
Luninaves	600,00	21.243,10
Freira Bugio / Brid life	-	210,61
Intereg EELABS Madeira	19.288,54	3.043,86
Interreg lixo marinho Madeira	7.615,79	5.210,85
Life four best Madeira	30.270,12	12.506,61
Sub total	57.774,45	42.215,03

	2021	2020
Subsídios relacionados com rendimentos:	Subsídios	Subsídios
Outros		
Fundo Regional do Emprego	12.703,60	21.500,00
Mava Covid		70.000,00
Bird Life Europe		1.079,56
Ciência Viva		625,61
Cagarro Bordalo	4.000,00	
Estágio IEFP	8.762,10	
Client Earth	8.179,53	
Outros	987,26	
Sub total	34.632,49	93.205,17
Total dos Subsídios	1.473.346,60	1.657.968,25

- c) Quantias reconhecidas como rendimentos, bem como os movimentos ocorridos referentes a subsídios relacionados com a atividade, por departamento.

Subsídios relacionados com rendimentos:	Saldo inicial a imp. a rendimentos	Parceiros	Gastos Incurridos	Atribuídos no período	Imputação a rendimentos	A anular	AI / AFT	Saldo final
DEPARTAMENTO MARINHO								-
Santa Luzia	71.176,20					-71.176,20		-
Alcyon 2 Sea Bird Cabo Verde	84.724,38		35.882,77	40.700,00	35.882,77			89.541,61
Med Aves	21.506,47		12.490,01		12.490,01	-9.016,46		-
Bird Oil Map	-22.071,71			22.071,71				-
Anzol +	-133.758,41		106.939,70		106.939,70			-240.698,11
Life Ilhas Barreira Algrave	114.352,73		188.634,13	89.401,26	188.634,13		-1.521,78	13.598,08
Life Pan	106.987,60		47.335,61		47.335,61		-1.507,27	58.144,72
MAVSHR			8.549,18	44.800,00	8.549,18			36.250,82
TOTAL	242.917,26	-	399.831,40	196.972,97	399.831,40	-80.192,66	-3.029,05	-43.162,88

Subsídios relacionados com rendimentos:	Saldo inicial a imp. a rendimentos	Parceiros	Gastos Incurridos	Atribuídos no período	Imputação a rendimentos	A anular	AI/AFT	Saldo final
DEPARTAMENTO AÇORES								
Luminaves	-114.551,18			83.928,40				-30.622,78
Life IP Açores	327.208,48		459.758,79	229.064,84	459.758,79		-202.528,28	-106.013,75
Atlas do Priolo	5.000,00							5.000,00
Intereg lixo marinho	-11.889,03		27.414,87	4.306,92	27.414,87		-17,04	-35.014,02
Intereg EELABS Açores	-8.602,98		22.651,75	3.286,96	22.651,75		-10,50	-27.978,27
TOTAL	197.165,29	-	509.825,41	320.587,12	509.825,41	-	-202.555,82	-194.628,82

Subsídios relacionados com rendimentos:	Saldo inicial a imp. a rendimentos	Parceiro	Gastos incorridos	Atribuídos no período	Imputação a rendimentos	A anular	AI/AFT	Saldo final
DEPARTAMENTO TERRESTRE								-
Salinas 2018	23.731,38		7.753,34	6.000,00	7.753,34	-21.978,04		-
Eco Fac 2018 / São Tomé	35.199,23		21.524,36	21.680,03	21.524,36	-12.133,90		23.221,00
Livro Vermelho (Fundo Ambiental / Poseur)	140.912,88		101.252,75		101.252,75			39.660,13
Life Guardians	53.347,09		71.497,82	61.222,40	71.497,82			43.071,67
Rede Rural RRN	-13.560,11		9.275,10		9.275,10		-499,99	-23.335,20
PDR CAC	-41.059,42		34.520,16		34.520,16			-75.579,58
ELA - Alto Alentejo	-11.899,24							-11.899,24
BML - BOLSA MAVA LARNIG	37.622,40		10.889,10		10.889,10	-26.733,30		-
Life LX AQUILA	1.427.921,94	220.202,80	104.353,98		104.353,98		-31.408,35	1.071.956,81
Câmara Municipal de Setúbal	14.104,00		6.820,41	4.347,92	6.820,41			11.631,51
TOTAL	1.666.320,15	220.202,80	367.887,02	88.902,43	367.887,02	-60.845,24	-31.908,34	1.078.727,10

Subsídios relacionados com rendimentos:	Saldo inicial a imp. a rendimentos	Parceiros	Gastos incorridos	Atribuídos no período	Imputação a rendimentos	A anular	AI/AFT	Saldo final
DEPARTAMENTO CIDADANIA								-
Life Volunteers Escape	-19.637,21		1.688,15		1.688,15			-21.325,36
Projeto Gulbenkian	11.727,74		11.196,93		11.196,93	-530,81		-
Câmara Municipal de Lisboa (PRCML)	33.087,94		31.203,30	8.794,50	31.203,30	-10.679,14		-
Projeto Toyota 2021			8.591,38	53.671,40	8.591,38			45.080,02
Ciência Cidadã			32.084,49	98.800,00	32.084,49			66.715,51
TOTAL	25.178,47		84.764,25	161.265,90	84.764,25	-11.209,95		90.470,17

Subsídios relacionados com rendimentos:	Saldo inicial a imp. a rendimentos	Parceiros	Gastos incorridos	Atribuídos no período	Imputação a rendimentos	A anular	AI/AFT	Saldo final
DEPARTAMENTO Sede								-
Bird life sede + Mava Fundig + Fundraising	21.743,26		18.631,58	58.720,35	18.631,58			61.832,03
TOTAL	21.743,26		18.631,58	58.720,35	18.631,58			61.832,03

Subsídios relacionados com rendimentos:	Saldo inicial a imp. a rendimentos	Parceiros	Gastos incorridos	Atribuídos no período	Imputação a rendimentos	A anular	AI/AFT	Saldo final
DEPARTAMENTO MADEIRA								-
Luninaves	-7.463,59		600,00	15.160,16	600,00	7.096,57		-
Interreg EELABS Madeira	-3.204,05		19.288,54	2.961,65	19.288,54		-1.334,95	-20.865,89
Interreg lixo marinho Madeira	-5.960,84		7.615,79		7.615,79			-13.576,63
Life four best Madeira	15.299,09		30.270,12	17.193,63	30.270,12	1.728,08	-494,52	0,00
Câmara Municipal do Funchal	4.500,00							4.500,00
Life Natura Nigth + Protocolo CM Funchal				1.974.206,00				1.974.206,00
Life 4 Best Puffinus (CM Funchal)				39.860,66				39.860,66
TOTAL	3.170,61		57.774,45	2.049.382,10	57.774,45	8.824,65	-1.829,47	1.984.124,14

12. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

a) Autorização para emissão:

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2021 foram aprovadas e autorizadas para emissão pela Direção em 08 de março de 2022.

Entre a data de fecho do balanço (31 de dezembro de 2021) e a data de autorização para a emissão das demonstrações financeiras, *não* ocorreram acontecimentos que justificassem ajustamentos às demonstrações financeiras e divulgações no anexo, do período findo em 31 de dezembro de 2021.

13. IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO:

- a) As políticas contabilísticas adotadas pela entidade referentes ao imposto sobre o rendimento estão devidamente enunciadas na nota 3 – Principais políticas contabilísticas.
- b) A sociedade encontra-se isenta do imposto sobre o rendimento das pessoas coletivas (IRC), na atividade relacionada com a prossecução dos seus objetivos associativos, por se tratar de uma entidade sem fins Lucrativos. A entidade desenvolve algumas atividades de índole comercial, sujeitas a IRC à taxa de 21%.
- c) Apuramento da Matéria Coletável

Atividades	2021	2020
Loja		
Vendas	35.508,49	25.260,42
CMVMC	-22.116,92	-21.050,35
FSE (gastos de expedição CTT)	-4.555,95	-3.400,00
Gastos com o pessoal (Marta)	-4.910,86	-4.114,71
Resultado da Loja (1)	3.924,76	-3.304,64
EDP Avifauna		
Serviços Prestados	15.222,80	30.445,60
Centro de custo Avifauna 8 EDP	-21.829,90	-12.893,38
Resultado EDP Avifauna (2)	-6.607,10	17.552,22
EDA		
Serviços Prestados	21.800,00	38.600,00
Centro de custos EDA	-33.524,20	-22.784,73
Resultado EDA (3)	-11.724,20	15.815,27
Direção Regional Ordena. Do Território e Ambiente		
Serviços Prestados	3.572,80	1.531,20
Resultado DROTA (4)	3.572,80	1.531,20
Prejuízo / Lucro fiscal (1+2+3+4)	-14.758,50	31.594,05
Matéria coletável	0,00	31.594,05

- d) Apuramento do imposto corrente, reconhecido em gastos e em capital próprio, com base no CIRC, nos períodos de 2021, 2020:

	2021	2020
Matéria Coletável	0,00	31.594,05
Imposto Corrente	0,00	6.634,75
Coleta	0,00	6.634,75

14. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

- a) As políticas contabilísticas adotadas pela sociedade referentes aos instrumentos financeiros estão devidamente enunciadas na nota 3 – Principais políticas contabilísticas.
- b) A quantia escriturada dos ativos e passivos financeiros à data de 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020, repartidos por categorias são os seguintes:

Informação relativa a ativos e passivos financeiros

	31-dez-21	31-dez-20
Ativos Financeiros	3.091.851,96	1.919.254,31
Créditos a receber	37.521,07	126.911,84
Outros ativos correntes	3.054.330,89	1.792.342,47
Passivos Financeiros	265.569,29	218.799,22
Fornecedores	62.668,27	28.014,80
Financiamentos obtidos	12,15	411,15
Outros passivos correntes	202.888,87	190.373,27

- c) A quantia escriturada dos ativos financeiros, à data de 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020, é a seguinte:

Decomposição dos saldos de créditos a receber

Decomposição do saldo de crédito a receber	31-dez-2021	31-12-2020
Cientes Gerais	37.521,07	126.911,84
Total de clientes	37.521,07	126.911,84

Decomposição dos saldos de outros ativos correntes

Decomposição dos saldos de outros ativos correntes	31-dez-2021	31-12-2020
Projetos por acréscimo de rendimento	683.552,92	470.301,86
Projetos (valor a receber)	2.361.367,05	1.266.556,12
Outras dívidas a receber	9.410,92	55.484,49
Total de outros ativos correntes	3.054.330,89	1.792.342,47

- d) A quantia escriturada dos passivos financeiros, à data de 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020, é a seguinte:

Decomposição do saldo de fornecedores

Decomposição do saldo de Fornecedores	31-dez-2021	31-12-2020
Fornecedores gerais	62.668,27	28.014,80
Totais fornecedores	62.668,27	28.014,80

Decomposição do saldo de financiamentos obtidos

Decomposição do saldo de financiamentos obtidos	31-dez-2021	31-12-2020
Utilização de cartão (BCP)	12,15	411,15
Total financiamentos obtidos	12,15	411,15

Decomposição do saldo de outros passivos correntes

Decomposição dos saldos de outros passivos correntes	31-dez-2021	31-12-2020
Encargos com férias a liquidar	164.463,95	149.599,68
Outros credores por acréscimo de gastos		
Seguros		407,42
Outros		220,00
Parceiros	31.710,00	31.710,00
Outras dívidas a pagar	6.714,92	8.436,17
Total de outros passivos correntes	202.888,87	190.373,27

e) Instrumentos de capital próprio:

– Aumento e redução dos Fundos:

Fundos	Em 01/01	Aumento	Redução	Em 31/12
Fundos	82.296,40			82.296,40
Fundos realizados	82.296,40			82.296,40
Fundos l por realizar				

A assembleia geral ordinária, deliberou a seguinte aplicação do resultado líquido do período de 2020:

Resultado líquido do período lucro de 212.270,93 euros, foi aplicado da seguinte forma:

- 40.678,69 euros, na cobertura dos resultados transitados;
- 171.592,24 euros, em reservas estatutárias.

15. BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

- a) As políticas contabilísticas adotadas pela sociedade referentes aos benefícios dos empregados estão devidamente enunciadas na nota 3 – Principais políticas contabilísticas.
- b) Os benefícios de curto prazo reconhecidos como gastos na demonstração dos resultados nos períodos de 2021 e 2020, foram os seguintes:

GASTOS COM O PESSOAL 2021	
Descrição	Valor
Gastos com o pessoal	1.214.537,26
Remuneração do pessoal	975.964,75
Encargos sobre remunerações	203.575,58
Seguros de acidentes de trabalho e doença profissionais	11.111,72
Outros gastos com pessoal:	23.885,21

GASTOS COM O PESSOAL 2020	
Descrição	Valor
Gastos com o pessoal	1.105.808,37
Remuneração do pessoal	886.003,86
Encargos sobre remunerações	185.219,63
Seguros de acidentes de trabalho e doença profissionais	9.092,13
Outros gastos com pessoal:	25.492,75

- c) O número de trabalhadores ao serviço da sociedade em 31 de dezembro de 2021 e em 31 de dezembro de 2020, eram os seguintes:

- 2021 - 58
- 2020 - 53

16. DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

- a) Situação tributária:

Conforme exigido pelo artigo 2º do Decreto-Lei nº 534/80, de 7 de novembro, à data de 31 de dezembro de 2021 não existiam dívidas em mora ao Estado.

Conforme exigido pelo artigo 21º o DL nº 411/91, de 17 de outubro, à data de 31/12/2021 não existiam dívidas em mora à segurança social.

17. OUTRAS INFORMAÇÕES

- a) Decomposição dos saldos com o Estado e outros entes públicos à data de 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020:

	2021		2020	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
ESTADO E OUTROS E.PÚBLICOS		40.521,63		53.536,34
Imposto s/ rendimento (IRC)		0,00		6.634,75
Retenção de imposto s/ o rendimento		8.252,50		10.530,69
IVA a pagar		10.042,10		13.698,75
Contribuições para a segurança social		22.023,64		22.422,06
Outras tributações		203,39		250,09

- b) A decomposição das rubricas de diferimentos ativos e passivos à data de 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020, era a seguinte:

	2021		2020	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
DIFERIMENTOS	4.699,98		4.699,98	
Gastos a reconhecer	4.664,89		4.699,98	
Seguros	3.720,10		3.035,13	
Subscrição licença			133,08	
Rendas e alugueres	750,00		750,00	
Publicidade site	8,48		156,67	
Outros	186,31		625,10	
Rendimentos a reconhecer		3.611.684,07		2.553.360,31
Quotas		3.962,50		3.207,50
Projetos		3.545.889,54		2.550.152,81
Edp - Avifauna		61.832,03		

- c) Os gastos com fornecimentos e serviços externos nos períodos de 2021 e 2020, decompõem-se pelas seguintes rubricas.

FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	2021	2020
Trabalhos especializados	172.639,26	137.142,93
Publicidade e propaganda	15.125,17	5.799,02
Vigilância e segurança	1.346,65	369,55
Honorários	101.595,47	53.699,36
Conservação e reparação	21.233,79	23.260,42
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	44.189,23	65.660,02
Livros e documentação técnica	46,20	0,00
Material de escritório	8.277,96	11.578,34
Eletricidade	3.288,79	3.471,36
Combustíveis	29.223,27	20.198,94
Água	1.329,46	1.822,13
Outros Fluidos	345,90	75,84
Deslocações e estadas	51.883,94	31.169,98
Transportes de mercadorias	2.022,70	306,82
Visitas ornitológicas / estudos	11.617,53	22.571,90
Rendas e alugueres	64.881,08	64.336,74
Comunicação	13.677,48	13.319,54
Seguros	22.616,22	11.615,11
Contencioso e notariado		1.863,63
Despesas de representação	1.167,16	213,20
Limpeza, higiene e conforto	5.384,14	6.468,50
Outros serviços	2.176,14	97,47
Total	574.067,54	475.040,80

- d) Decomposição da imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões) por classes de ativos.

GASTOS DE DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÃO	2021	2020
Ativos fixos tangíveis	74.594,21	58.469,17
Edifícios e outras construções	558,50	16.183,73
Equipamento básico	62.080,64	27.866,26
Equipamento de transporte	8.752,03	8.272,79
Equipamento administrativo	3.203,04	6.146,39
Ativos intangíveis	3.402,66	3.402,66
Programas de computador	3.402,66	3.402,66
Total	77.996,87	61.871,83

e) Os outros rendimentos e ganhos nos períodos de 2021 e 2020, decompõem-se pelas seguintes rubricas:

UTROS RENDIMENTOS E GANHOS	2021	2020
Serviços sociais	26.474,56	20.182,81
Apoio tesouraria COVID-19	150.000,00	
Correções relativas a períodos anteriores	153.294,48	31.678,52
Imputação de subsídios para investimentos	78.482,85	47.062,09
Outros não especificados	30.853,82	16.749,83
Total	439.105,71	115.673,25

f) Os outros gastos e perdas períodos de 2021 e 2020, decompõem-se pelas seguintes rubricas:

OUTROS GASTOS E PERDAS	2021	2020
Impostos indiretos	924,88	855,64
Taxas	329,02	1.551,85
Correções relativas a períodos anteriores	39.583,31	108.738,97
Donativos	2.346,00	1.100,00
Multas fiscais	1.605,41	560,97
Outras perdas/gastos não especificados	2.784,84	2.637,61
Total	47.573,46	115.445,04

g) Outros movimentos ocorridos nos Fundos Patrimoniais, para além dos referentes a instrumentos de capital próprio, descritos na nota de “Instrumentos financeiros”:

Reservas

2021					
Reservas	em 01/01	Reforço	Utilização	Diminuições	em 31/12
Reservas Estatutárias	3.351,85	201.592,24			204.944,09
Total	3.351,85	201.592,24			204.944,09

2020					
Reservas	em 01/01	Reforço	Utilização	Diminuições	em 31/12
Reservas Estatutárias	3.351,85				3.351,85
Total	3.351,85				3.351,85

As reservas foram constituídas por incorporação dos resultados positivos obtidos em vários períodos.

Resultados transitados

2021

Resultados transitados	em 01/01	Reforço	Utilização	Diminuições	em 31/12
Resultados não aplicados	0,00				0,00
Correções a períodos anteriores	40.678,70			40.678,70	0,00
Total	40.678,70			40.678,70	0,00

2020

Reservas	em 01/01	Reforço	Utilização	Diminuições	em 31/12
Reservas Estatutárias	3.351,85	201.592,24			204.944,09
Total	3.351,85	201.592,24			204.944,09

Os resultados transitados, encontram-se totalmente cobertos pela aplicação do resultado positivo do perdido de 2020.

No período de 2020, os resultados transitados respeitantes a prejuízos de períodos anteriores foram totalmente cobertos pelo resultado líquido do período de 2019. O montante de 48.113,92 euros respeitam à correção ao projeto Live Recover Natura.

Outras variações dos fundos patrimoniais

2021

Outras variações nos fundos patrimoniais	em 01/01	Reforço	Utilização	Diminuições	em 31/12
Subsídios ao investimento	61.706,52	239.322,68	78.482,85	78.482,85	222.546,35
Total	61.706,52	-61.706,52	78.482,85	78.482,85	222.546,35

2020

Outras variações nos fundos patrimoniais	em 01/01	Reforço	Utilização	Diminuições	em 31/12
Subsídios ao investimento	51.573,56	57.195,05	47.062,09		61.706,52
Total	51.573,56	57.195,05	47.062,09		61.706,52

As outras variações dos fundos patrimoniais, respeitam a subsídios ao investimento. Esta rubrica é reforçada pela aquisição de itens do ativo fixo tangível e intangível, que são em parte ou no todo subsidiados. A utilização respeita ao reconhecimento em rendimento da quota-parte subsidiada das depreciações / Amortizações dos itens.

A Direção

Presidente – Graça Lima

Vice-presidente – Paulo Travassos

Tesoureiro – Peter Penning

O Contabilista Certificado

José Tomé dos Santos Costa
(Membro da OCC nº 53783)